

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 13 | Atualização em: 17/07/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE28/2025	SE28/2026*	VARIAÇÃO		SE28/2026*	Nº
Notificados	16.237	30.404	+ 87,3%	Dengue com sinais de alarme		247
Confirmados	2.648	6.956	+ 162,7%	Dengue grave		13
Prováveis	4.739	12.746	+ 168,9%	Óbitos confirmados		11

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 16/07/2026*

Até a SE 28/2026, foram notificados no Ceará 30.404 casos suspeitos de dengue, destes 41,9% (12.746/30.404) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **58,2% (17.694/30.404)** foram descartados. Também foram confirmados 6.956 casos. Entre as confirmações de casos de dengue, 13 foram consideradas dengue grave (DG), dessas, onze (11) casos evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (06), Norte (02), Sul (03).

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 28 de 2026*.

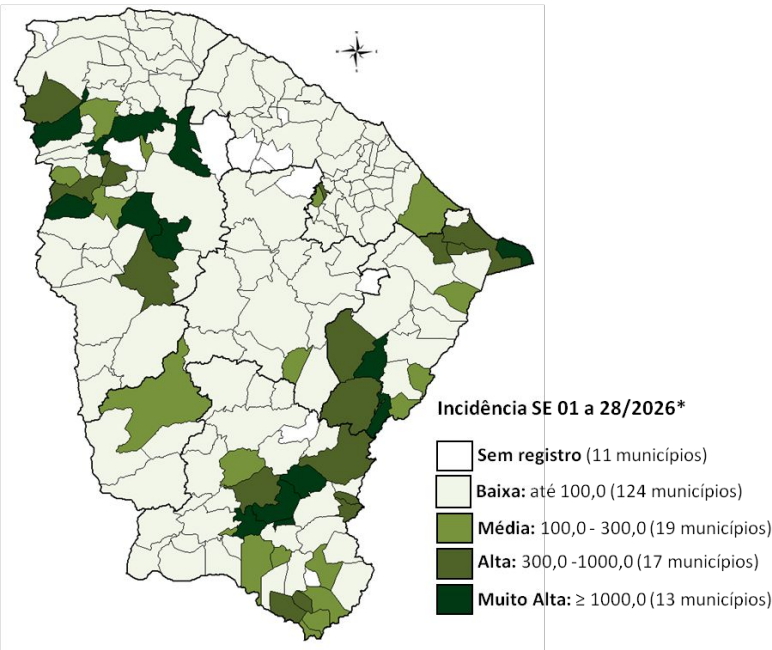
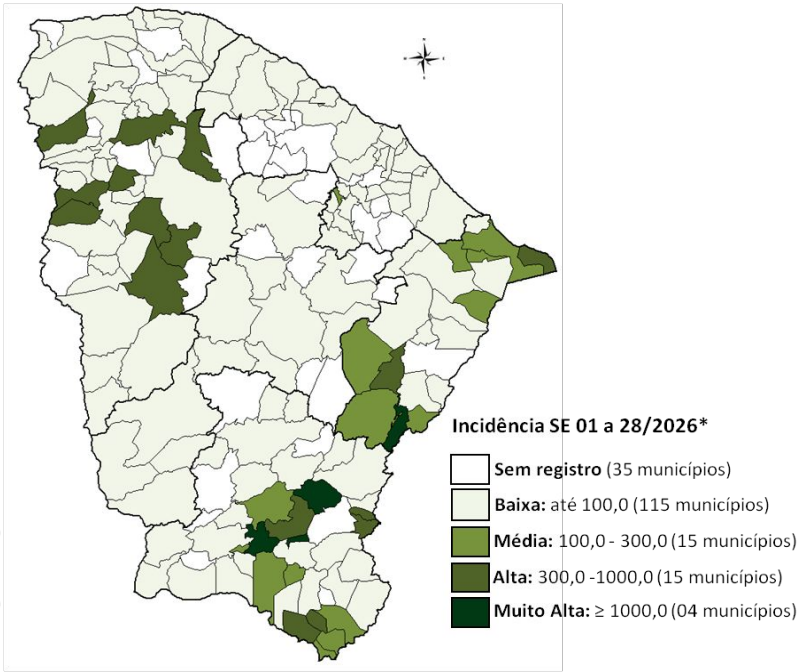


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 28 de 2026*.

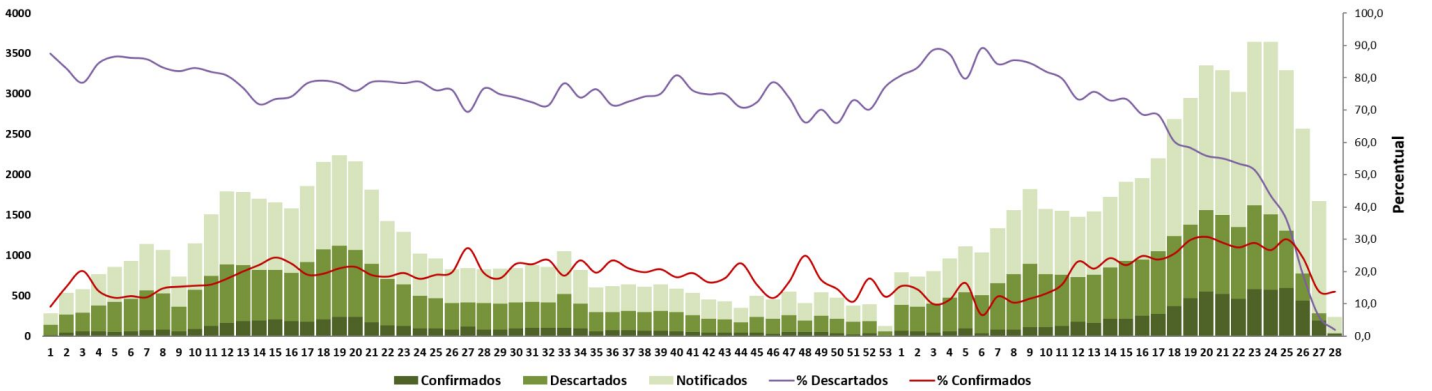


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 16/07/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 28, segundo o SINAN. Até o momento, **94,0% (173/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 30 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, 19 se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras, Baixo e Várzea Alegre), **Norte** (Tianguá, Hidrolândia, Catunda, Reriutaba, Guaraciaba do Norte, Tamboril, Sobral e Croatá) e **Litoral Leste** (Pereiro, Jaguaribara e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 115 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados e 35 municípios sem confirmação de casos até o momento.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentuais de descarte e confirmação, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 16/07/2026*

A Figura 3 apresenta a distribuição semanal dos casos notificados de dengue segundo sua classificação final nos anos de 2025 e 2026. Observa-se, em ambos os anos, um elevado percentual de casos descartados ao longo das semanas epidemiológicas (SE). Em 2026, esse padrão se mantém até a SE 25, a partir desse período, verifica-se um aumento no número de casos confirmados, que passam a representar uma proporção crescente entre as notificações, atingindo um maior número de confirmações registrados no ano entre as SE (26 a 28), caracterizando uma tendência de aumento da circulação viral e da transmissão da doença no estado.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência* (últ. 5 SE)	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	% Positividade (IgM)
SRFOR	6449	1985	820	18,7	354	1013	103	24,1
01ª Região Fortaleza	3330	1145	467	15,8	157	411	31	26,2
02ª Região Caucaia	597	112	76	9,9	48	138	20	23,3
03ª Região Maracanaú	1203	236	54	14,8	46	231	20	15,5
04ª Região Baturité	361	106	50	26,8	32	88	13	24,1
06ª Região Itapipoca	521	182	81	40,5	34	73	8	29,6
22ª Região Cascavel	437	204	92	40,1	37	72	11	30,8
SRLL	3908	1784	943	193,9	292	402	50	39,2
07ª Região Aracati	1282	771	369	360,0	92	85	12	48,7
09ª Região Russas	580	234	113	108,1	53	77	13	37,1
10ª Região Limoneiro do Norte	2046	779	461	177,0	147	240	25	35,7
SRNOR	12817	5611	2992	203,5	1157	1138	184	46,7
11ª Região Sobral	6404	3424	1510	453,2	641	579	111	48,2
12ª Região Acaraú	239	58	33	8,2	20	41	5	30,3
13ª Região Tianguá	4788	1912	1307	116,3	417	396	55	48,0
15ª Região Crateús	1323	204	134	28,4	73	91	11	41,7
16ª Região Camocim	63	13	8	3,9	6	31	2	15,4
SRSC	714	196	53	10,6	57	141	13	27,0
05ª Região Canindé	215	39	15	12,2	12	31	3	26,1
08ª Região Quixadá	288	71	26	9,8	28	86	10	22,6
14ª Região Tauá	211	86	12	10,5	17	24		41,5
SRSUL	6552	3170	2148	51,4	1112	884	5	55,6
17ª Região Icó	1136	720	361	104,9	157	66		70,4
18ª Região Iguatu	748	199	139	31,3	64	74		46,4
19ª Região Brejo Santo	923	329	247	50,6	183	205		47,2
20ª Região Crato	2307	1135	664	71,8	445	360	5	54,9
21ª Região Juazeiro do Norte	1438	787	737	30,7	263	179		59,5
Total	30440	12746	6956	68,8	2972	3578	355	43,0

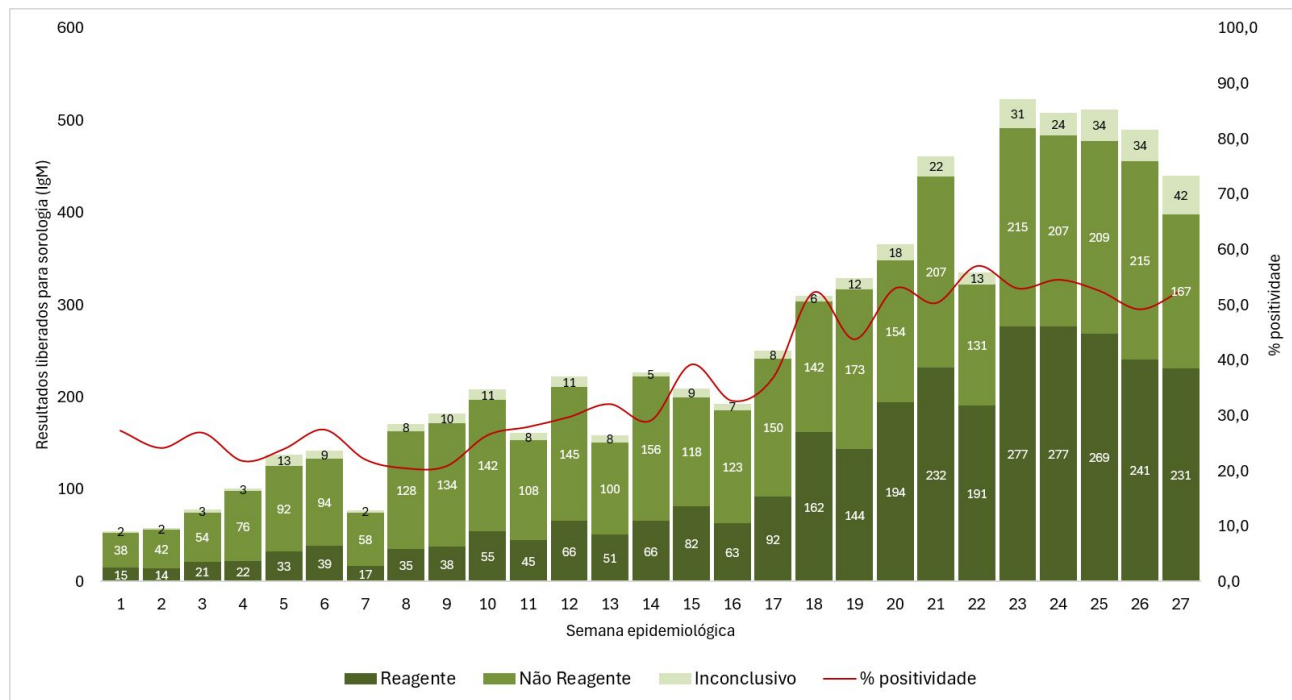
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 16/07/2026. *Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes nas últimas 5 SE.

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores quantitativos de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por 63,6% (19.369/30.440) dos casos notificados e por 73,9% (5.140/6.956) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com 55,6% das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais acentuada e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 22,9% (6.956/30.440).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

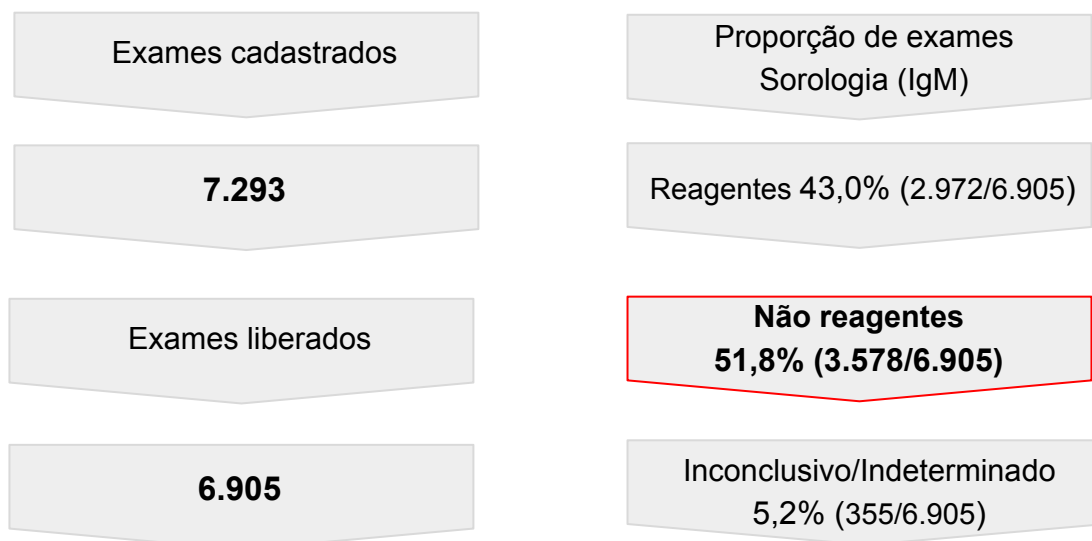
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 27/2026*, foram liberados resultados de 6.905 exames, destes, **51,8% (3.578/6.905) foram não reagentes**, 43,0% (2.972/6.905) foram reagentes e 5,2% (355/6.905) inconclusivos. Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes foi superior ao de amostras reagentes até a Semana Epidemiológica (SE) 17. A partir da SE 18, esse padrão se inverte, com predomínio de resultados reagentes em relação aos não reagentes, cenário que se mantém até a SE 27. Esse comportamento indica a ocorrência de transmissão sustentada da doença no estado durante esse período.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 16/07/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 16/07/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE28/2025	SE28/2026*	VARIAÇÃO
Notificados	3.900	4.734	+ 21,4%
Confirmados	406	110	- 72,9%
Prováveis	738	980	+ 32,7%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 16/07/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 28, 110 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos, mesmo com elevado número de casos suspeitos (4.734) e com incremento de 21,4% dos casos notificados em relação ao ano anterior. Destacam-se sete (07) municípios com maior número de confirmação de casos, são eles: Fortaleza (10), Tamboril (09), Aracati (07), Reriutaba (05), Quixeré (04), Sobral (05) e Itapipoca (05). Do total de casos notificados até o momento, **79,2%** (3.754/4.734) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 6.488 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 5.358 (82,6%) com resultado liberado. Destas, 4.864 (90,8%) apresentaram resultados não reagentes, 366 (6,8%) resultados reagentes e 158 (2,9%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Sobral (61), Tianguá (31), Fortaleza (29), Croatá (13), Aracati (11), Guaraciaba do Norte (10), Tamboril (09) e Viçosa do Ceará (09). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 27 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 28, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 28, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

Link: [Vigilância genômica](#)

Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Manual da Enfermagem](#)

Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)

Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)

Link: [Guia de Chikungunya](#)

Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE